

Plano Quadro de Contribuições Reunião com O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental - CONPRESP Realizada em 17 de Outubro de Conselho Realizada em 17 de Con



	Autor	Contribuição
1	Ricardo Ferrari Nogueira Secretaria Municipal de Cultural (SMC)	Ressaltou a necessidade de avaliar a proposição de novos instrumentos de proteção ao patrimônio cultural, com o intuito de promover o uso efetivo dos imóveis tombados.
2	Orlando Correa de Paixão DPH (Secretaria Municipal de Cultural)	Necessidade de fazer alterações nos incentivos de preservação ao patrimônio, uma vez que nem todos tiveram resultados como esperado inicialmente; Aprimorar a implantação dos Territórios de Interesse da Cutura e da Paisagem - TICP, assim como ocorre com a Transferência do Direito de Construiri - TDC.
3	Wilson Levy Conselho Regional e Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA)	Fomentar os instrumentos que permitem o financiamento do patrimônio histórico cultural, considerando que não são todos os imóveis com isenção/desconto de IPTU. Esse debate já está na Câmara Municipal e o diálogo com o PDE se faz pertinente; Rever a regulamentação da TDC para que seja aplicado mais de uma vez em imóveis tombados que ainda não têm garantido sua viabilidade econômica.
4	Adilson Amadeu Câmara Municipal de São Paulo	Atenção ao número de tombamentos no centro da cidade, considerando que o interesse imobiliário nesta região ainda é "coqueluche do mercado", isto é, detém a preferência do referido setor.
5	Eneida de Almeida Instituto Arquitetos do Brasil Seção São Paulo (IAB)	Buscar uma compreensão do patrimônio cultural urbanístico para além da estrutura material (considerando as áreas envoltórias, a paisagem urbana, a memória, o cotidiano e a preservação ambiental), para promover uma discussão acerca da expansão imobiliária e do adensamento urbano ocorrido em determinadas áreas da cidade (Bela Vista, Vila Mariana, Pinheiros etc). Crescimento da cidade não é sinônimo de desenvolvimento. O mercado imobiliário é "arrasador e demolidor", e a sociedade civil precisa ser ouvida. É preciso pensar em meios de contensões dentro do PDE para essas áreas de plena verticalização.